

À guisa de explicação...

A libertação do nosso País em Abril de 1974 criou novas condições e abriu perspectivas para uma alteração substancial das actividades culturais e de desenvolvimento do ensino, até então sempre sujeitas às mais diversas formas de repressão e obscurantismo.

No que respeita ao ensino da matemática e, particularmente, às duas revistas existentes, a «Gazeta de Matemática» e a «Portugaliae Mathematica», parecia fácil uma coordenação geral dos matemáticos portugueses no sentido do aproveitamento consequente das possibilidades que estas publicações ofereciam — tanto a professores como a alunos.

É certo que no último trimestre de 1973 tinham sido criadas condições para registar a Sociedade Portuguesa de Matemática (Estatutos de 1940), por intermédio da Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos, como sociedade de estatuto internacional, na Organização Internacional do Trabalho (OIT), já que na gestão de Marcelo Caetano era impossível fazê-lo nos moldes da legislação então vigente, e para aumentar a difusão e a colaboração na «Portugaliae Mathematica», através da criação de uma Comissão Internacional de Redacção. Os documentos relativos a estas iniciativas serão publicados no próximo número da GM.

Os resultados destes esforços perderam, porém, todo o seu significado, uma vez criadas as referidas novas condições e perspectivas.

Apenas, porém, em Fevereiro de 1977 conseguiu a GM contactar o grupo de professores (FCL e outras Escolas) que se propunham constituir a nova Sociedade Portuguesa de Matemática e que a registaram em escritura pública com data de 10. X. 1977.

Simultaneamente, enviou a GM ao Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) um pedido de subsídio como consta do Doc. 1, a seguir publicado.

A Faculdade de Ciências do Porto apoiou esse pedido de subsídio (Doc. 2); e dele foi recebida a quantia de cem mil escudos, como consta dos Docs. 3 e 4.

Razões de saúde do signatário, seguidas de férias na Faculdade de Ciências de Lisboa impediram que a GM apresentasse à SPM a proposta contida no Doc. 5 antes da data neste indicada, 27. XI. 1977.

A GM aguarda ansiosamente com interesse a necessária contra-proposta, da parte da SPM, e o consequente prosseguimento das negociações, e da parte do INIC a concessão dos restantes duzentos mil escudos do subsídio solicitado, factores essenciais para a continuidade da sua publicação, nos termos e nos moldes em que a dignificação da actividade científica em Portugal exige.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1977

Pela Gazeta de Matemática

José Gaspar Teixeira

DOC. 1

GAZETA DE MATEMÁTICA
LISBOA

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1977

Senhor Presidente do
Instituto Nacional de Investigação Científica
LisboaEx.^{mo} Senhor Presidente:

Como Director e Redactor da revista científica portuguesa «Gazeta de Matemática», tomo a liberdade de me dirigir ao Instituto Nacional de Investigação Científica, solicitando a atenção para os pontos que me permito expor:

1 — A revista Gazeta de Matemática, «jornal dos concorrentes ao exame de aptidão e dos estudantes de matemática das escolas superiores», iniciou a sua publicação em 1940, tendo, desde então, uma existência regular — quatro números anuais — e encontrando-se actualmente em publicação os fascículos 133-136.

Até 1947 a sua existência decorreu normalmente de acordo com os condicionalismos então inerentes à publicação de revistas científicas — ausência de qualquer financiamento da parte do Estado, gratuidade em todos os serviços excepto o de composição, impressão, papel e encargos de correio.

2 — Em 1947 a situação altera-se profundamente, devido ao facto de os seus principais colaboradores, professores do ensino oficial, terem sido visados pelas medidas que constituíram a grande ofensiva fascista contra a Universidade Portuguesa: tais colaboradores foram expulsos do ensino oficial, alguns sentiram-se forçados a sair do país, outros a mudar de profissão.

3 — A nova situação traduziu-se num conjunto de dificuldades aparentemente intransponíveis pois estavam praticamente fechadas as portas à difusão normal da revista nas Universidades e outras Escolas Oficiais. No entanto certas medidas foram tomadas tais como

- 3.1 — registo em propriedade privada, da revista (simultaneamente com outra revista, *Portugaliae Mathematica*).
- 3.2 — criação de uma tipografia — a Tipografia Matemática Ld.^a — com o objectivo fundamental de garantir a publicação regular das duas revistas, *Gazeta de Matemática* e *Portugaliae Mathematica*.

Assim se explica a existência de uma sociedade industrial por acções, a Tipografia Matemática Ld.^a, cujos sócios são uma sociedade editora — *Gazeta de Matemática* Ld.^a — dois tipógrafos, dois professores universitários de física, sete

professores universitários de matemática e três economistas (antigos assistentes do I. S. C. E. F.).

Assim se explica que a Tipografia Matemática passasse a receber visitas da PIDE e a Gazeta de Matemática a ser referida, em certos meios, com insinuações incorrectas, por vezes provocatórias.

4 — As revistas continuam apesar de tudo a sua publicação regular. Simplesmente a Gazeta vê-se obrigada a alterar o conteúdo e a natureza dos seus artigos e a partir de 1967 por razões económicas juntar em volume de não menos 96 págs. os 4 fascículos de 24 págs.

Mesmo assim, a Gazeta de Matemática deve inteiramente a sua sobrevivência, no aspecto financeiro, ao crédito que lhe tem sido concedido pela Tipografia Matemática que, neste momento, ultrapassa de largo o capital investido na própria tipografia.

5 — No momento presente estuda-se o «regresso da Gazeta de Matemática às Escolas Officiais Portuguesas», querendo significar com isto a criação de um amplo Corpo Redactorial constituído por professores oficiais que levem às escolas portuguesas através deste órgão, no campo da matemática e da ciência em geral

- 5.1 — informações sobre as matérias curriculares
- 5.2 — informações sobre questões pedagógicas
- 5.3 — informações sobre o movimento matemático
- 5.4 — artigos de iniciação à pesquisa
- 5.5 — registo e referências bibliográficas.

6 — Para a prossecução destes objectivos e de outros que oportunamente seriam apresentados ao Instituto Nacional de Investigação Científica, mas principalmente para continuidade da sua existência, seria necessário a obtenção de um subsídio concedido à revista Gazeta de Matemática afim de

- 6.1 — liquidar a dívida acumulada à Tipografia Matemática Ld.^a
- 6.2 — constituir um pequeno fundo de maneo para garantir a sua continuidade.

Tal subsídio consistiria em

- 6.3 — entrega imediata de 300 contos
- 6.4 — entrega de 60 contos anuais mais dois anos consecutivos para permitir a reinstalação da revista nas escolas secundárias, superiores e normais portuguesas.

7 — Como contra partida a estes auxílios financeiros poderia a Gazeta de Matemática

- 7.1 — fornecer um número razoável de colecções dos exemplares ainda não esgotados que o Instituto Nacional de Investigação Científica poderia, por sua vez, distribuir pelas Escolas, Bibliotecas e Instituições, como melhor entendesse.
- 7.2 — Um número a estabelecer, de cada fascículo a publicar, para ser distribuído com a mesma finalidade ou outra.

8 — Em Anexos permito me juntar

8.1 — 1 exemplar do Ano I, Vol. I — 2.^a edição;

1 exemplar do Ano XX, Fasc. 76-77;

1 exemplar do Fasc. N.º 100;

1 exemplar do último volume publicado.

O N.º 100 inclui além de uma extensa coleção de artigos de vária índole o índice dos colaboradores e o índice dos artigos por assuntos.

8.2 — Lista de publicações ou entidades estrangeiras com as quais há intercâmbio ou a quem a revista é oferecida.

Grato pela atenção concedida a esta solicitação, peço-lhe Senhor Presidente, que aceite respeitosos cumprimentos.

José Gaspar Teixeira

DOC. 2

FACULDADE DE CIÊNCIAS — UNIVERSIDADE DO PORTO

Porto, 12 de Fevereiro de 1977

Ex.^{mo} Senhor

Presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica

Tendo conhecimento de que o Dr. Gaspar Teixeira se dirigiu a V. Ex.^a solicitando um auxílio financeiro para a «Gazeta de Matemática», vimos afirmar a V. Ex.^a que achamos da maior justiça a concessão de um tal auxílio, sem o qual se corre o risco de interromper a publicação de uma Revista que já prestou grandes serviços a estudantes e professores de Matemática, do nosso país.

Com os melhores cumprimentos

Ruy Luís Gomes

José Morgado

DOC. 3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
 INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O Presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica por despacho de 5 de Abril de 1977 resolveu conceder à Revista «Gazeta de Matemática» o subsídio de 100 000\$00 (cem mil escudos) destinado a: garantir a continuidade da publicação da Revista «Gazeta de Matemática», liquidando parte dos encargos assumidos relativamente à Tipografia Matemática, de forma a permitir que num prazo relativamente curto se defina a orientação da Revista e a sua ligação à Sociedade Portuguesa de Matemática que o Instituto considera indispensável para continuar a subsidiá-la.

O Director da Revista «Gazeta de Matemática» compromete-se a aplicar o subsídio concedido nos termos que a seguir se indicam:

- a) Utilizar a verba concedida para os fins expressos pelo Presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica.
- b) Enviar a este Instituto as contas da aplicação do subsídio concedido.

Lisboa, 5 de Abril de 1977.

José Gaspar Teixeira

DOC. 4

GAZETA DE MATEMÁTICA, LDA.
 LISBOA

A revista «Gazeta de Matemática» recebeu do Instituto Nacional de Investigação Científica a quantia de 100 000\$00, como subsídio, para amortização do seu débito à Tipografia Matemática, Lda.

Esta, por sua vez, deu-lhe o destino seguinte:

Salários relativos aos meses de Março e Abril de 1977:

Pessoal da oficina	65 370\$00
Pessoal de escritório	24 800\$00
Fornecedores	9 830\$00
	<hr/>
	100 000\$00

A dívida da Gazeta à Tipografia era de 189 592\$00, ficando portanto nesta data ainda em 89 592\$00.

Lisboa, 6 de Maio de 1977.

José Gaspar Teixeira

DOC. 5

DOCUMENTO APRESENTADO COMO POSSÍVEL BASE DE DISCUSSÃO

- 1 — A Gazeta de Matemática (GM) não é vendável, negociável sob forma equivalente ou outra qualquer, a qualquer entidade individual ou colectiva.
- 2 — A GM deve associar-se à Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), constituída por escritura pública no dia 10.X.1977, publicada no Diário da República de 24.XI.77, com a intenção e o espírito definido no art.º 1.º dos Estatutos da mesma SPM.
 - 2.1. Considera-se necessário expressar que este tipo de associação e colaboração tornou-se viável dentro do contexto criado pela libertação do País em 1974, e nunca seria possível com personalidades ou entidades colectivas que tivessem tomado, privada ou publicamente, posições atentórias das liberdades fundamentais, em especial, no campo da cultura e nomeadamente contra a antiga Sociedade Portuguesa de Escritores com a qual a GM tinha estreitos laços de amizade associativa e formas de realização de objectivos comuns.
- 3 — A GM, no presente momento, integra um património cultural e científico (insiste-se não negociável) expresso através dos seus 38 anos de existência e publicação regular e ininterrupta, além de um património material avaliado em cerca de quinhentos milhares de escudos.
- 4 — A GM, no momento presente, recebe do Instituto Nacional de Investigação Científica, segundo acordo oral estabelecido entre as duas Partes, um subsídio de trezentos milhares de escudos, a fim de poder solucionar problemas relativos a dificuldades financeiras e outras criadas ao longo dos seus muitos anos de difícil existência, devendo em contra partida fornecer ao mesmo INIC. ou a quem esta Entidade determinar....., exemplares da Revista para divulgação nas Escolas e outras instituições portuguesas, para expandir a informação e o conhecimento matemático.
- 5 — A SPM compromete-se, *em termos a definir*, a participar efectivamente na reestruturação da Revista em ordem à sua actualização e para uma eficiente divulgação e utilização da GM nas Escolas Portuguesas. Durante um período de dois anos esta associação SPM/GM contemplará um subsídio, se necessário, para publicação e difusão da Revista com o propósito de evitar o agravamento da sua situação financeira, segundo o estabelecido no acordo INIC/GM atrás referido.
- 6 — A SPM compromete-se, como sociedade científica, a promover a realização de algumas actividades análogas a outras já efectuadas na GM, como por exemplo:
 - a) realização de cursos para tradução de textos de matemática e física em línguas estrangeiras;
 - b) ordenação da biblioteca da GM, e criação de condições de consulta da mesma aos estudiosos;
 - c) fomentar a colaboração dos seus Membros em relação a outras revistas ou publicações de divulgação científica a editar pela Editora Gazeta de Matemática, Lda.; etc.

A Gazeta de Matemática

1.ª redacção em 27 de Novembro de 1977.

2.ª redacção incluindo emendas propostas pelo grupo do Porto, 9 de Dezembro de 1977.